

Testamento e redes sociais: o exemplo do governador Fernando Martins Mascarenhas Lencastre

O presente trabalho tem como intuito discutir as redes sociais que cercavam Fernando Mascarenhas Lencastre que, na América portuguesa, esteve à frente da administração das capitanias de Pernambuco e do Rio de Janeiro. Foi governador e capitão-general de Pernambuco de 1699 a 1703 e, entre os anos de 1705 e 1709, assumiu a capitania fluminense, enfrentando diversos problemas, especialmente relacionados às disputas, na região mineradora, entre paulistas e os então designados emboabas. Anteriormente, teve também uma curta passagem pelo governo do Estado da Índia (1691-1693), onde se casou com D. Maria Manoel de Albuquerque.

Essa circulação de Fernando Lencastre por diferentes partes do Império português certamente favoreceu o estabelecimento de laços e redes entre o governador e os mais diversos grupos. Nesse sentido, a análise do testamento de Fernando Lencastre nos permite verificar o comportamento social desse indivíduo e as suas conexões, além de nos ajudar a compreender também a sua posição na hierarquia social, as relações de parentesco e a transmissão patrimonial.